

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: FORMAS DE PENSAR A FAMÍLIA E EDUCAÇÃO, DE UMA COMUNIDADE DA VILA CRUZEIRO DO SUL – POA/RS. *Julia de Bicca Veppo, Célia E. Caragnato* (NiPE.

Núcleo interdisciplinar de pesquisa em educação, cultura e sociedade. Curso de Pedagogia, Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior intitulada “O saber que as crianças levam para escola: traços culturais na sala de aula em escolas da Vila Cruzeiro de Porto/Alegre”. Esta pesquisa está dividida em dois momentos: o primeiro compreende um etnografia da comunidade e o segundo visa conhecer o cotidiano das crianças em sala de aula de escola pública que atende preferencialmente a comunidade etnografada. Os objetivos são conhecer a cultura de origem desta comunidade, através de uma metodologia de pesquisa que poderá servir de parâmetro para replicação em outros universos de pesquisa e observar na escola as manifestações dos elementos culturais antes levantados. Como resultado da etnografia este trabalho se propõe a apresentar as representações sociais - conceito que orienta grande parte das análises antropológicas - da comunidade pesquisada acerca da família e educação. Nesse sentido, as representações sociais serão apresentadas como formas de pensar esses aspectos da vida que estão intimamente ligados às práticas sociais, portanto, sendo parte constitutiva da cultura dessa comunidade. Sendo a escola um espaço privilegiado de análise da manifestação da cultura de origem de seus alunos, deveria priorizar tais elementos, aproveitando-os no estabelecimento de seu projeto político pedagógico. Para tal, faz-se necessário que se procure avançar em relação ao mero levantamento sócio-econômico, o que só será possível com suporte teórico e metodológico adequado. (BIC/FAPERGS).